

RELATÓRIO | TERCEIRO INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS

PROJETO CIIL/PPALP: APRENDIZAGEM INICIAL DA LEITURA E DA ESCRITA MUNICÍPIO DO PORTO

Equipa de Educação
Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central

julho | 2021

Índice

| | |
|---|----|
| INTRODUÇÃO | 3 |
| PROGRAMA | 4 |
| CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES | 5 |
| SÍNTESE DO ENCONTRO | 6 |
| ANEXO - ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO | 12 |

INTRODUÇÃO

No dia 27 de maio de 2021, realizou-se o Intercâmbio de Experiências “Projeto CiiL/PPALP: Aprendizagem Inicial da Leitura e da Escrita – Município do Porto”, integrado no Programa Intermunicipal de Combate ao Insucesso Escolar. A situação que o mundo vive atualmente devido à pandemia por Covid-19 alterou a metodologia que inicialmente estava prevista para os Intercâmbios de Experiências. Neste sentido, por forma a minimizar os constrangimentos, optou-se por realizar o encontro online, através da Plataforma Cisco Webex.

O Intercâmbio de Experiências teve como principal objetivo proporcionar à comunidade educativa do Alentejo Central o contacto com projetos inovadores de promoção do sucesso escolar, criando a discussão e reflexão sobre a temática, bem como o desenvolvimento de metodologias para melhorar o sucesso escolar dos alunos deste território. Neste sentido, foi convidado o Município do Porto para apresentar o Projeto CiiL. Em representação do município estiveram a Dr.ª Otília Castro, Diretora Municipal de Educação e a Dr.ª Patrícia Marques, Coordenadora Pedagógica da Câmara Municipal do Porto, que fizeram um enquadramento do CiiL no Município do Porto. A apresentação do CiiL ficou a cargo da Professora Ana Sucena, do Instituto Politécnico do Porto, e para complementar as apresentações acima referidas estiveram presentes Membros da Equipa Multidisciplinar, designadamente as Terapeutas da Fala, Ana Filipa Silva e Cristina Garrido, a Professora de 1.º ciclo, Maria José Mata, e a Educadora de Infância, Margarida Silva.

O presente relatório apresenta uma síntese dos temas abordados no Intercâmbio de Experiências e são apresentados os resultados do Questionário de Avaliação.

PROGRAMA

O programa do Intercâmbio de Experiências, apresentado na figura 1, foi enviado, por email, aos 14 Municípios que compõem a CIMAC, aos Agrupamentos de Escolas da região do Alentejo Central, às Comissões de Proteção de Crianças e Jovens do território de intervenção da CIMAC e ainda aos parceiros da CIMAC na área da educação.



 **PICIE**
PROGRAMA INTERMUNICIPAL
COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR
ALENTEJO CENTRAL

Intercâmbios de CICLO DE WEBINARS Experiências

27 maio 2021
16H - 18H

Projeto Ciil/PPALP: Aprendizagem Inicial da Leitura e da Escrita - Município do Porto

16h00 | Boas Vindas
CIMAC

16h15 | Intervenção Precoce nas Dificuldades de Aprendizagem da Leitura: a Experiência do Ciil
Otilia Paula Castro - Diretora Municipal de Educação da Câmara Municipal do Porto

Equipa Ciill
Ana Sucena - Coordenadora Científica
Patrícia Ferreira Marques
Maria José Mata
Ana Filipa Silva
Cristina Garrido
Margarida Silva

17h40 | Debate

18h00 | Encerramento
CIMAC

Moderador
José Verdasca - Coordenador do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar

incrições
www.cimac.pt

cofinanciado por

Figura 1 – Programa do Intercâmbio de Experiências “Projeto Ciil/PPALP: Aprendizagem Inicial da Leitura e da Escrita - Município do Porto”

CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES

No *webinar* inscreveram-se Eleitos, Dirigentes e Técnicos dos Municípios, Professores, Educadores de Infância, Membros das Equipas Multidisciplinares e profissionais com outras funções, num total de 88 inscritos. No dia do *webinar* estiveram presentes 39 participantes. No gráfico 1, apresentamos a sua distribuição por tipo de entidade.

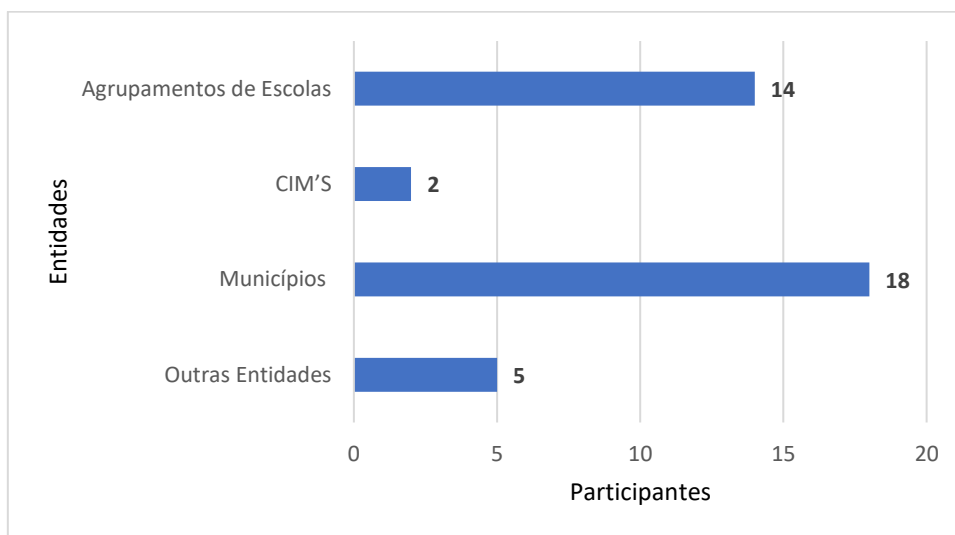


Gráfico 1- *Distribuição dos participantes por tipo de entidade*

Como se pode observar pelo Gráfico 1, 46,2% (n=18) dos participantes exerciam funções em Municípios, 35,9% (n=14) em Agrupamento de Escolas, 12,8% (n=5) em outras entidades e 5,1% (n=2) a Comunidades Intermunicipais.

As funções desempenhadas pelos participantes no *webinar* podem ser observadas no gráfico 2.

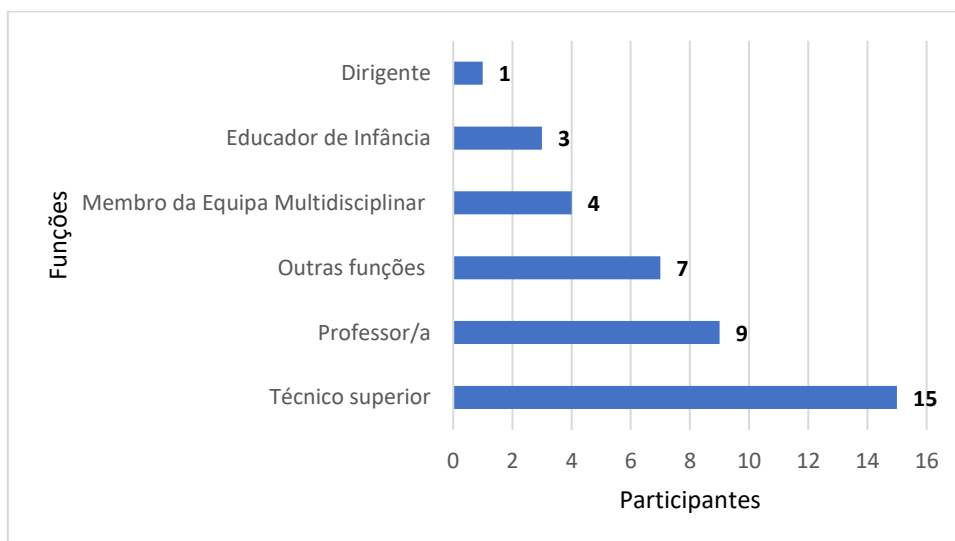


Gráfico 2- *Distribuição dos participantes pelas funções*

Pela análise do gráfico 2 podemos verificar que a maioria dos participantes (n=15), eram Técnicos Superiores, seguido de Professores (n=9) e participantes com outras funções (n=7). Participaram ainda no *webinar* 4 Membros das Equipas Multidisciplinares, 3 Educadores de Infância e 1 Dirigente.

SÍNTESE DO ENCONTRO

O Intercâmbio de Experiências iniciou com a intervenção do Primeiro-Secretário da CIMAC, Arq. André Espenica, que deu as boas vindas aos participantes e oradores. A moderação ficou a cargo do Professor Doutor José Verdasca, Coordenador da Estrutura de Missão do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, que apresentou os oradores e teceu alguns comentários sobre o estado atual da educação em Portugal, e em particular no Alentejo Central.

O *webinar* encontrava-se organizado em três partes:

1. Enquadramento da intervenção CiiL no Município do Porto
2. Apresentação do CiiL
3. Mesa Redonda com a Equipa CiiL

Seguidamente é apresentada uma pequena síntese dos principais aspetos abordados em cada um dos blocos do *webinar*.

1. Enquadramento do CiiL no Município do Porto

A Dr.ª Otília Oliveira, Diretora Municipal de Educação do Município do Porto, começou por destacar a importância da leitura como uma competência básica e essencial ao desenvolvimento das crianças. Neste sentido, referiu que, em 2007, o Município do Porto, no âmbito das suas competências, foi promotor do programa educativo municipal «O Porto a ler», em parceria com o Plano Nacional de Leitura e teve como principal objetivo incentivar a escrita e a leitura. No âmbito do programa nasceu o Centro de Investigação em Intervenção na Leitura, CiiL, uma parceria entre o Instituto Politécnico do Porto, o Município do Porto e o Ministério da Educação, com o objetivo de garantir o sucesso educativo das escolas do município.

A Dr.ª Otília referiu que, posteriormente, no ano letivo 2015/2016, a Equipa CiiL implementou um projeto piloto em quatro agrupamentos de escolas do Município do Porto, em coadjuvação com os professores titulares das turmas participantes. Em 2018, foi apresentada a candidatura no âmbito dos Planos Integrados Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) cofinanciados pelo Programa Operacional Regional Norte 2020. Neste âmbito, a ação do CiiL foi alargada a 28 escolas integradas e duas escolas não agrupadas, através do Programa de Promoção da Aprendizagem da Língua Portuguesa (PPALP), coordenado pelo Município do Porto em parceria com o Instituto Politécnico do Porto. O PPALP tem a duração de 42 meses, com término em abril de 2022, e integra duas ações:

- Ação 1: CiiL - dirigida a alunos do pré-escolar e 1.º ciclo do Ensino Básico;
- Ação 2: «A falar é que a gente se entende» - dirigida a alunos do 3.º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário.

As ações são desenvolvidas em pequenos grupos para permitir um trabalho mais personalizado e individualizado de forma a promover aprendizagens mais consistentes. Na opinião da Dr.ª Otília esta metodologia constitui-se numa prática promotora e diferenciadora da igualdade de oportunidades e da inclusão educativa de alunos em risco de exclusão. A Dr.ª Otília referiu ainda que no diagnóstico efetuado para a conceção do projeto foi clara a perceção das escolas de que o insucesso é agravado pelo insuficiente desenvolvimento das competências transversais, traduzido em dificuldades de aprendizagens nas diferentes áreas disciplinares. Salientou o facto e importância do Município do Porto ter como boa prática metodológica, reunir com todos os diretores dos agrupamentos de escolas na fase de conceção dos projetos.

A Dr.ª Otília informou que a singularidade do PPALP se centra na criação de sinergias entre os parceiros beneficiários, através de uma estratégia de ação que não se sobrepõe à ação das escolas, mas é concertada e complementada. Na opinião da Dr.ª Otília o Município do Porto representa um valor acrescentado ao trabalho que as escolas já realizam. Outro aspeto que a Dr.ª Otília sublinhou como boa prática foi a capacitação de novos atores, em especial os técnicos especializados que integram a Equipa Multidisciplinar. Para finalizar a Dr.ª Otília sublinhou a importância da associação da sociedade civil com a sociedade de conhecimento, nomeadamente com os centros de investigação, referiu que é o caminho que o município pretende seguir e é um caminho onde todos ganham.

2. Apresentação do CiiL

A Professora Ana Sucena, Coordenadora Científica do CiiL, começou por referir que o CiiL neste momento completa 6 anos de existência e encontra-se organizado em três linhas de ação:

- Avaliação e Intervenção nas dificuldades de linguagem e de aprendizagem da leitura (*in loco*) - avaliação pré e pós intervenção
- Formação (educadores e professores)
- Investigação

E quatro eixos de atuação:

1. Atuação sistemática (competências pré leitoras e leitoras alicerce)
2. Componente lúdica
3. Articulação com educadores e professores
4. Monitorização dos resultados de intervenção

A Professora Ana referiu que o principal objetivo do CiiL é a promoção precoce do sucesso na aprendizagem da leitura. Informou que a intervenção decorre em dois segmentos de idades:

- Todas as crianças com 5 anos na Educação Pré-Escolar (EPE)
- Crianças do 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB)

Na opinião da Professora Ana a ideia é apostar na faixa transitória da criança que não lê para a criança que já lê. Referiu que no CiiL existe uma intervenção mais sistematizada para as crianças que são identificadas como estando em risco de virem a ter uma trajetória de dificuldades. A

Professora Ana informou que estas crianças são identificadas a partir das provas que são aplicadas no início do ano letivo.

No que respeita ao cronograma da intervenção CiIL, a Professora Ana referiu que no início do ano letivo, meses de setembro e outubro, é realizada uma avaliação individual de todas as crianças de 5 e 6 anos, a partir de novembro a Equipa CiIL começa a intervenção com todas as crianças e a intervenção vai incidir sobre as competências avaliadas. Em maio as crianças são novamente reavaliadas com as mesmas ferramentas relativamente às mesmas competências e é monitorizado o ganho que ocorreu. A Professora Ana Sucena apresentou as competências que incidem na avaliação no EPE - competências recetivas e expressivas de linguagem, consciência fonológica (rima e fonema), conhecimento das relações letra-som - e as competências que incidem na avaliação do 1.º ano - consciência fonémica, conhecimento das relações letra-som, decodificação.

No que respeita à intervenção no pré-escolar, a Professora Ana referiu que se trata de uma intervenção numa lógica de primeiro nível (rastreamento e intervenção universal – turma), cujos principais objetivos são a promoção da linguagem e consciência fonológica e o desenvolvimento da consciência fonémica. No 1.º ano existem dois tipos de intervenção, uma na lógica de primeiro nível que chega a todas as crianças, onde trabalham ao nível das competências pré-leitoras e competências leitoras. No segundo nível, a intervenção é realizada em pequeno grupo e tem como objetivo remediar precocemente as dificuldades, através da promoção de competências pré-leitoras e leitoras. Na opinião da Professora Ana o objetivo é conseguir no final do ano letivo ter crianças a ler rapidamente palavras e pseudopalavras isoladas com diversas condições ortográficas.

A Professora Ana referiu ainda que o CiIL respondeu ao ensino a distância através da adaptação e criação de ferramentas online de modo a que a intervenção pudesse acontecer em formato virtual. Referiu ainda que o projeto tem tido uma projeção muito grande em Portugal e no mundo, fruto das redes sociais. A Professora Ana apresentou ainda um conjunto de materiais em formato digital que foram disponibilizados nas redes sociais referindo que tiveram mais de 50 000 visualizações

([https://ciil.pt/?fbclid=IwAR3SdjtExizG16XmKyvqZOooga44BcC1ToEgQRIIRhvtzEh4xa1mrINk - Y](https://ciil.pt/?fbclid=IwAR3SdjtExizG16XmKyvqZOooga44BcC1ToEgQRIIRhvtzEh4xa1mrINk-Y)). Atualmente o CiIL tem projetado três cenários de atuação: presencial, virtual e híbrido.

3. Mesa Redonda com a Equipa CiIL

A Dr.ª Patrícia Ferreira Marques, Coordenadora Pedagógica da Câmara Municipal do Porto, começou por recordar o início do CiIL, referiu que em 2015 a Professora Ana Sucena lançou o desafio ao Município do Porto de fazer um estudo piloto sobre a aprendizagem da leitura. Este estudo foi realizado em maio de 2015, ao abrigo do Programa Municipal «O Porto a Ler». Os resultados do estudo foram o ponto de partida para a criação da parceria tripartida – Instituto Politécnico do Porto, Município do Porto, Ministério da Educação - e arrancaram com o projeto no ano letivo 2015/2016, abrangendo 7 escolas de Ensino Básico. Atualmente estão envolvidas 28 Escolas Básicas e o Conservatório de Música do Porto, abrangendo mais de 1000 crianças. A

Dr.^a Patrícia referiu que no arranque da iniciativa CiiL o Município do Porto tinha uma Equipa Multidisciplinar com 3 áreas de intervenção: educação, psicologia e terapia da fala. Informou que atualmente a Equipa multidisciplinar é constituída por 3 técnicos do Município do Porto, 1 Professora do Ministério da Educação, 9 técnicos do Instituto Politécnico do Porto e 20 Professores dos Agrupamentos de Escolas a trabalhar exclusivamente no programa nas três áreas referidas.

A Dr.^a Patrícia abriu a mesa redonda composta por ela própria, na função de moderadora, pela Professora Ana Sucena, as Terapeutas da Fala Ana Filipa Silva e Cristina Garrido, a Professora de 1.º ciclo, Maria José Mata, e a Educadora de Infância, Margarida Silva. A Dr.^a Patrícia Marques iniciou a mesa redonda questionando a Professora Maria José Mata sobre qual a motivação para integrar e continuar no CiiL. A Professora Maria José Mata referiu que estava muito satisfeita com o CiiL e com os seus resultados, referindo que é um programa muito desafiador e motivador. A segunda questão foi dirigida à Educadora Margarida Silva e à Professora Maria José e pretendeu conhecer as suas opiniões sobre integração do CiiL. A Educadora Margarida referiu que o CiiL tem um valor extraordinário nas relações letra-som, na consciência fonológica e ajuda na avaliação sobre o trabalho que se faz com as crianças. Referiu ainda que no seu agrupamento de escolas o CiiL faz parte do Plano Anual de Atividades e salientou os bons resultados obtidos. A Professora Maria José Mata destacou a importância dos alunos que chegam ao 1.º ano já terem participado no CiiL no pré-escolar, porque, segundo a professora, o processo torna-se mais motivador para as crianças. Destacou ainda a importância da intervenção precoce, antecipando a possibilidade de as crianças virem a ter dificuldades.

A Dr.^a Patrícia Marques questionou a Terapeuta da Fala, Cristina Garrido, como é o dia a dia do CiiL nas escolas. Cristina Garrido informou que vão duas vezes por semana às salas do pré-escolar e do 1.º ano, sempre acompanhadas pela mascote o “Falaroco”, informou que é a mascote que marca o início das sessões e o trabalho com os sons. Sublinhou ainda a importância de as atividades serem lúdicas. A Dr.^a Patrícia questionou a Terapeuta da Fala Ana Silva quais os fatores mais importantes para o sucesso do CiiL, a terapeuta destacou o facto de a equipa ser multidisciplinar, o facto de haver muita articulação e partilha de estratégias entre a Equipa CiiL e destacou ainda o facto de irem sempre monitorizando as aprendizagens das crianças e a articulação com toda a comunidade educativa.

Para finalizar a mesa redonda a Dr.^a Patrícia Marques questionou o Professor José Verdasca sobre pistas para recuperar os estragos causados pela pandemia no próximo ano letivo. O Professor Verdasca começou por comentar as intervenções referindo que as dúvidas que tinha foram sido respondidas ao longo das intervenções, sublinhando o entusiasmo com que todas falaram sobre o CiiL. Referiu que esta iniciativa se enquadra num programa de “tecnologia intensiva”, onde estão presentes múltiplos atores, múltiplas competências, dirigidas individualmente a cada aluno e que lhes vai permitir encontrar o seu caminho de forma autónoma e sustentada. Na sua opinião, esse terá que ser o caminho. O Professor Verdasca referiu que o Plano da Recuperação das Aprendizagens terá que ser como o caso do Programa CiiL, ou outras estratégias equivalentes a esta. O Professor Verdasca enumerou alguns aspetos fruto da pandemia:

- maior valorização da escola (educadores, professores, técnicos especializados, investigadores);
- importância do trabalho articulado e avaliado sistematicamente;
- importância do ecossistema educacional, onde os municípios se destacam pela disponibilidade em apostar na educação;
- reforço das Comunidades Intermunicipais no campo educacional;
- os centros de investigação das instituições do ensino superior perceberam a importância de regressar à formação inicial com planos completamente diferentes.

O Professor Verdasca destacou ainda outro aspeto que resultou da pandemia, na sua opinião ficou evidenciado que os mais pobres sofreram mais com a pandemia, referindo que Portugal continua com marcas de segmentação muito significativas, com grupos mais vulneráveis e grupos menos vulneráveis em todos os territórios do país. Para finalizar, referiu que o Programa CiiL é um bom exemplo de equidade em termos da qualidade das aprendizagens e da eficácia das intervenções, referindo que deveria ser alargado.

AVALIAÇÃO DO WEBINAR

Após o *webinar*, foram enviados a todos os participantes os respetivos Certificados de Participação por email e foi-lhes solicitado que respondessem a um Questionário de Avaliação, online, sobre o Intercâmbio de Experiências. Responderam ao questionário 12 participantes, ou seja 30,8 % dos participantes. No gráfico 3, pode ser observada a distribuição dos participantes que responderam ao questionário pelas funções que desempenham.

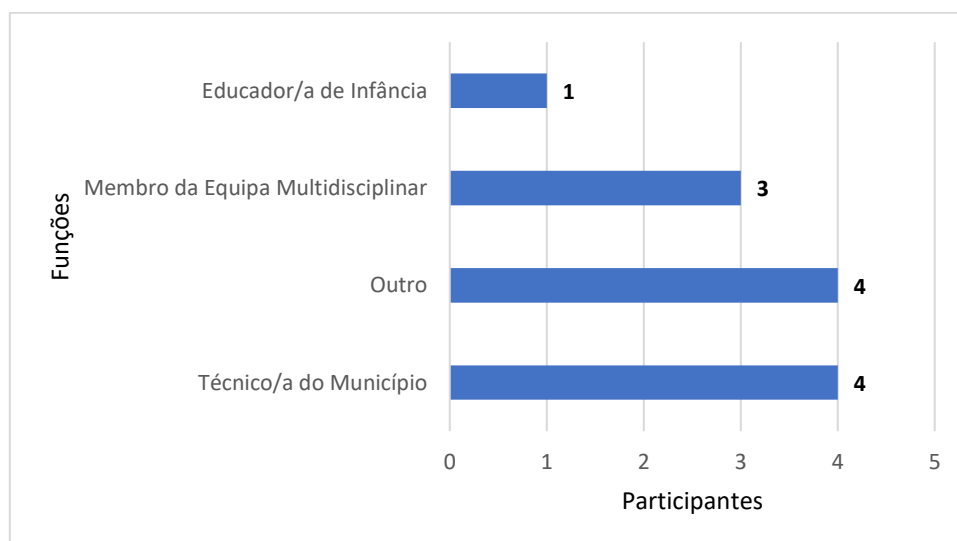


Gráfico 3- Distribuição dos participantes pelas funções

Como se pode observar pelo Gráfico 3, responderam ao Questionário de Avaliação 4 Técnicos Superiores dos Municípios, 4 participantes com Outras funções, 3 Membros das Equipas Multidisciplinares e 1 Educador/a de Infância.

Pela análise das respostas (Anexos) conclui-se que, de um modo geral, os participantes que responderam ao questionário ficaram muito satisfeitos com a organização do *webinar* - divulgação, confirmação, data, metodologia, duração. Relativamente à avaliação dos conteúdos apresentados no *webinar* – pertinência dos temas, adequação dos temas à prática profissional, satisfação global – os participantes de um modo geral ficaram muito satisfeitos com as temáticas abordadas.

ANEXO - ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO

O questionário de avaliação era constituído por oito questões fechadas que pretendiam avaliar o nível de satisfação dos participantes em relação à organização e aos conteúdos do *webinar*. Para tal, foi utilizada uma escala de tipo *Lickert* de 5 pontos, onde 1 significava muito insatisfeito e 5 muito satisfeito. No final do questionário encontravam-se duas questões abertas onde se pretendeu conhecer áreas temáticas que os participantes gostariam de ver abordadas em futuros eventos e um espaço para comentários/sugestões.

Questão 1 - Grau de satisfação em relação à divulgação do Intercâmbio de Experiências

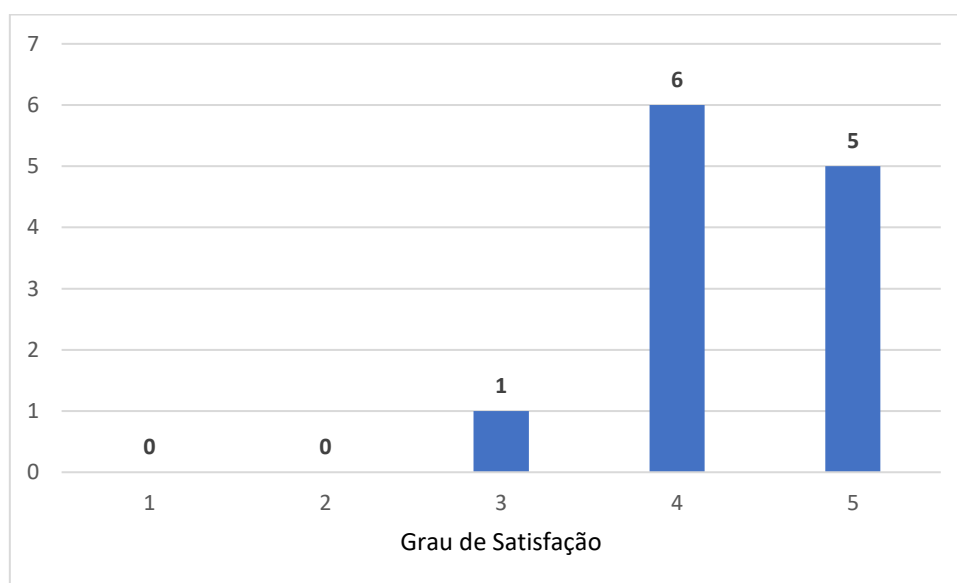


Gráfico 1 – Grau de Satisfação: Divulgação do Intercâmbio de Experiências

Questão 2 - Grau de Satisfação em relação à confirmação da inscrição

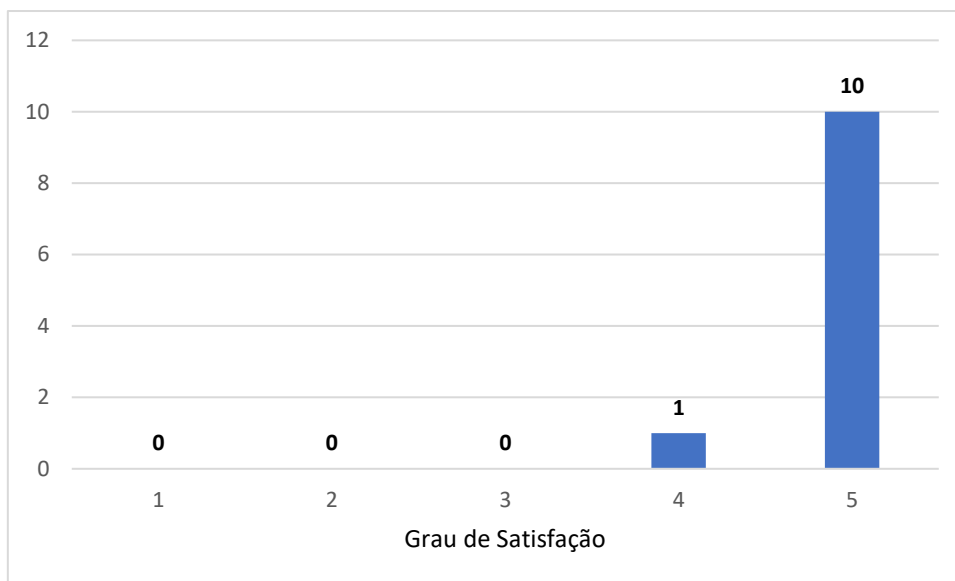


Gráfico 2 – *Grau de Satisfação: Confirmação da inscrição no Intercâmbio de Experiências*

Questão 3 - Grau de Satisfação em relação à data do Intercâmbio de Experiências

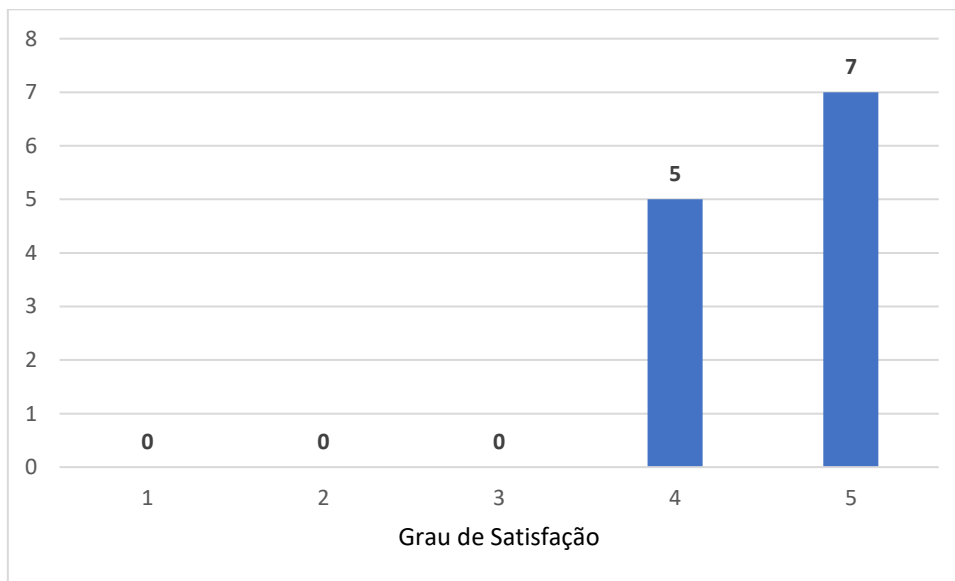


Gráfico 3 – *Grau de Satisfação: Data do Intercâmbio de Experiências*

Questão 4 - Grau de Satisfação em relação ao horário do Intercâmbio de Experiências

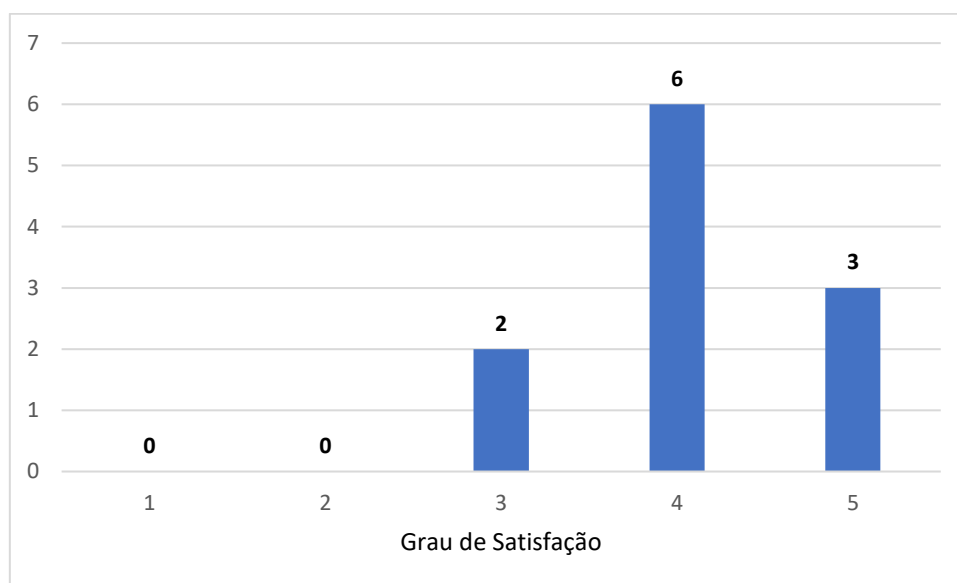


Gráfico 4 – Grau de Satisfação: Horário do Intercâmbio de Experiências

Questão 5 - Grau de Satisfação em relação à duração do webinar

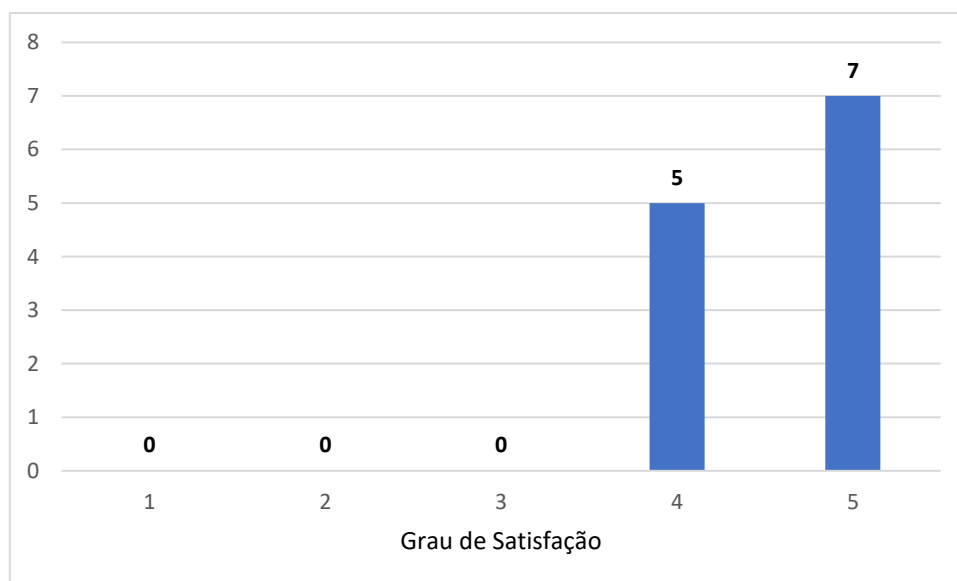


Gráfico 5 – Grau de Satisfação: Duração do webinar

Questão 6 - Grau de Satisfação em relação à metodologia do Intercâmbio de Experiências

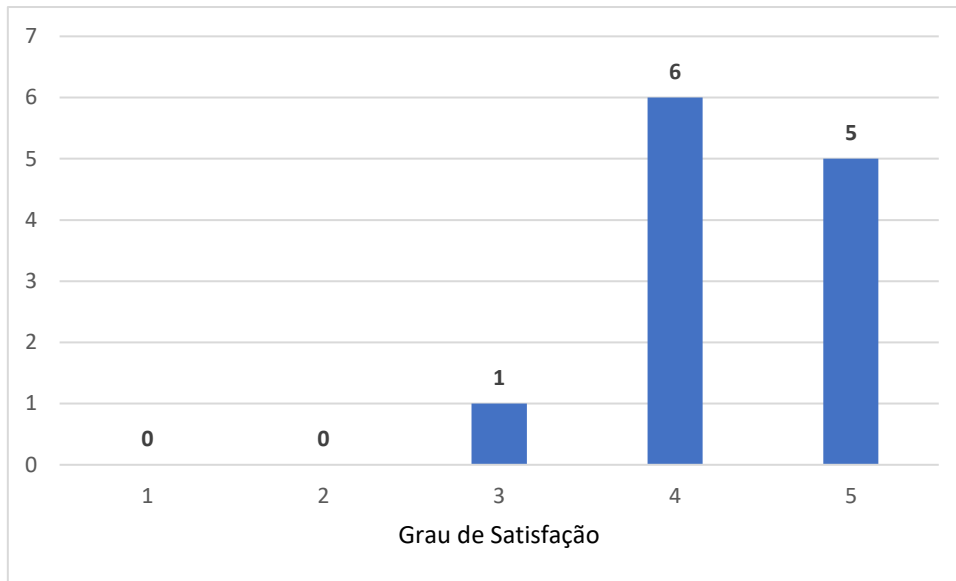


Gráfico 6 – *Grau de Satisfação: Metodologia do Intercâmbio de Experiências*

Questão 7 - Grau de Satisfação em relação à pertinência dos temas abordados

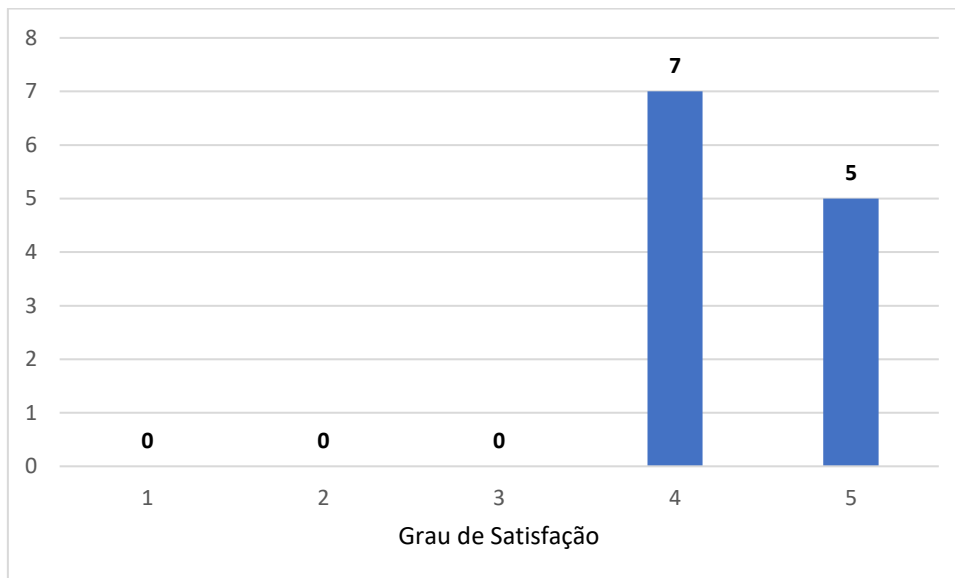


Gráfico 7 – *Grau de Satisfação: Pertinência dos temas abordados*

Questão 8 - Grau de Satisfação global do *webinar* do Intercâmbio de Experiências

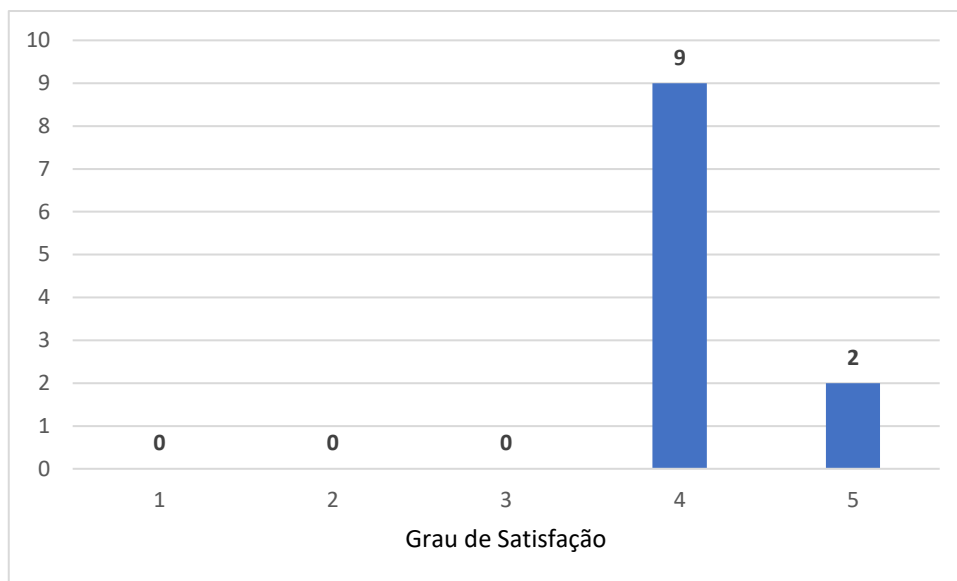


Gráfico 8 – Grau de satisfação global do webinar

Questão 9 -Indique que áreas temáticas gostaria de ver abordadas em futuros eventos:

No que diz respeito à questão sobre as áreas temáticas que gostariam de ver abordadas em futuros eventos, dois participantes responderam e indicaram as seguintes temáticas:

- Avaliação de impacto das intervenções das equipas multidisciplinares
- Transferência de competências para os municípios na área da educação

Questão 10 - Comentários/Sugestões

Na questão de comentários/sugestões nenhum participante respondeu à questão.